

COMUNICAÇÃO CIENTÍFICA

AMBLYOMMA TIGRINUM KOCH, 1844 (ACARI: IXODIDAE) EM CÃES
DOMÉSTICOS PROCEDENTES DA RESERVA FLORESTAL DO
BOQUEIRÃO, MUNICÍPIO DE INGAÍ,
SUL DE MINAS GERAIS

I. Abel, M.G.C. Pedrozo, C. Bueno

Centro Universitário de Lavras, Laboratório Multidisciplinar de Biologia, Rua Padre José Poggel, 506, CEP 37200-000, Lavras, MG, Brasil. E-mail: isisabel@unilavras.edu.br

RESUMO

A ocorrência de *Amblyomma tigrinum* parasitando cães domésticos é registrada pela primeira vez na região sul de Minas Gerais. Foi observada ainda, coinfestação dessa espécie com *A. aureolatum*, o que alerta para a possibilidade de transmissão de patógenos silvestres para humanos.

PALAVRAS-CHAVE: *Amblyomma tigrinum*, cães, Minas Gerais, Brasil.

ABSTRACT

AMBLYOMMA TIGRINUM KOCH, 1844 (ACARI: IXODIDAE) IN DOMESTIC DOGS FROM THE RESERVA DO BOQUEIRÃO FOREST, INGAÍ MUNICIPALITY, SOUTHERN MINAS GERAIS. The occurrence of *Amblyomma tigrinum* parasitizing domestic dogs is reported for the first time in the southern region of the State of Minas Gerais. Co-infestation with *A. aureolatum* was also observed, which calls attention to the possibility of the transmission of wild pathogens to humans.

KEY WORDS: *Amblyomma tigrinum*, dogs, Minas Gerais, Brazil.

No Brasil existem 54 espécies de carrapatos, das quais 32 pertencem ao gênero *Amblyomma*. Entre as espécies comumente encontradas em animais silvestres, *Amblyomma tigrinum* Koch, 1844 encontra-se distribuída na Venezuela, Guiana Francesa, Peru, Uruguai, Paraguai, Bolívia, Argentina e Chile. No Brasil a distribuição conhecida até então se dá nos Estados do Rio Grande do Sul, Paraná, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Goiás e São Paulo (GUIMARÃES *et al.*, 2001; ESTRADA-PENÃ, 2005; LABRUNA *et al.*, 2005). Nessas localidades, a espécie foi encontrada parasitando canídeos e felídeos silvestres e domésticos, perdizes, bovinos, cervídeos e humanos (GUGLIELMONE *et al.*, 2000; EVANS *et al.*, 2000). Embora sejam escassos os estudos a respeito de seu envolvimento na transmissão de patógenos, essa espécie já foi apontada com potencial para transmitir *Rangelia vitalli*, *Babesia canis* e *Ehrlichia canis* (LORETTI & BARROS, 2004).

Em áreas de reserva florestal o estudo da artropodofauna é de importância tanto para uma melhor compreensão da relação artrópode/hospedeiro, quanto para o reconhecimento de possíveis vetores de patógenos. O relato de espécies de carrapatos silvestres parasitando animais domésticos são de importância para o estudo de zoonoses emergentes e re-emergentes em cada região.

O presente trabalho relata a ocorrência de carrapatos tipicamente silvestres em cães domésticos procedentes de Ingaí, sul de Minas Gerais. Foram coletados 25 carrapatos em diferentes regiões do corpo de 2 cães domésticos sem raça definida procedentes da Reserva Florestal do Boqueirão. Os proprietários dos animais são residentes da reserva, atuando como caseiros da mesma. Os exemplares foram levados ao Laboratório Multidisciplinar de Biologia, Centro Universitário de Lavras (UNILAVRAS), onde foram identificados utilizando-se as chaves de ARAGÃO & FONSECA (1961) e GUIMARÃES *et al.* (2001). Os exemplares coletados encontram-se conservados em álcool 70%.

Dentre os exemplares analisados foram identificados 12 machos e 11 fêmeas de *A. tigrinum*. Foram encontrados ainda um macho de *A. aureolatum* e uma fêmea apresentando morfologia compatível com a dessa espécie. Nessa fêmea, a ausência de estruturas do gnatosoma impossibilitou a identificação específica.

A. tigrinum já foi encontrado parasitando cães no Estado do Rio Grande do Sul (EVANS *et al.*, 2000), onde a espécie é comumente encontrada em animais que visitam áreas silvestres. Contudo, este é o primeiro relato da espécie parasitando cães domésticos no Estado de Minas Gerais. Relatos anteriores dessa espécie no Estado foram realizados a partir dos achados de adultos em

Panthera onca na Cidade de Mato Verde (LABRUNA et al., 2005). O presente relato é de importância uma vez que os registros sobre a distribuição geográfica e os hospedeiros dessa espécie são escassos no Brasil.

A Reserva Florestal do Boqueirão, onde foram coletados os carrapatos desse estudo, situa-se no Município de Ingaí, sul de Minas Gerais (21°20'47''S e 44°59'27''E). Apresenta formação florestal representada por mata ciliar, formações campestres de cerrado, campo rupestre e vegetação natural e em recuperação. São observadas ainda áreas de pastagem constituídas de capim braquiária, decorrentes do efeito antrópico na região (PEREIRA, 2003). Essa área de reserva está inserida na área de savana mencionada por LABRUNA et al. (2005). Os autores apontam-na como aquela onde *A. tigrinum* é um dos carrapatos que mais freqüentemente são encontrados em carnívoros silvestres no Brasil.

Segundo LABRUNA et al. (2002), *A. tigrinum* prefere alimentar-se sobre aves em seus estágios imaturos e em canídeos silvestres no estágio adulto. Nos estudos de ESTRADA-PENÁ et al. (2005) os adultos dessa espécie foram predominantemente encontrados sobre canídeos, demonstrando uma preferência alimentar não observada em outras espécies do grupo *A. maculatum*. A convivência dos cães do presente estudo em ambiente silvestre propicia a infestação por ectoparasitas típicos desses habitats tanto pela proximidade com carnívoros silvestres, quanto pela possibilidade de caçar e de se alimentar de pequenas aves provavelmente infestadas, uma vez que animais parasitados por carrapatos podem tornar-se presas mais fáceis para carnívoros (LABRUNA et al., 2005).

O parasitismo por essa espécie em humanos, embora raro, foi relatado por ESTRADA-PENÁ et al. (2005). Não há relatos de envolvimento dessa espécie em transmissão de patógenos para humanos. Contudo, foi observada co-infestação por *A. tigrinum* e *A. aureolatum* em cães desse estudo. *A. aureolatum* (PALLAS, 1772), o carrapato amarelo do cão, é uma espécie silvestre de importância devido ao seu envolvimento na transmissão da febre maculosa entre animais e para o homem (VIEIRA et al., 2000).

Os achados do presente trabalho alertam para a possibilidade do carreamento de patógenos emergentes e re-emergentes para o peridomicílio, quando animais domésticos freqüentam o ambiente silvestre expondo-se ao parasitismo por carrapatos.

REFERÊNCIAS

- ARAGÃO, H. & FONSECA, F. Notas de Ixodologia. VIII. Listas e chaves para os representantes da fauna ixodológica brasileira. *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz* v.59, n.2, p.115-129, 1961.
- ESTRADA-PENÁ, E.; VENZAL, J.M.; MANGOLD, A.J. CAFRUNE E GUGLIELMONE, A.A. The *Amblyomma maculatum* Koch, 1844 (Acari: Ixodidae: Amblyomminae) tick group: diagnostic Characters, Description of the larva of *A. parvitarsum* Neumann, 1901, 16S rDNA sequences, distribution and host. *Systematic Parasitology*, v.60, p.99-112, 2005.
- EVANS, D.E.; MARTINS, J.R.; GUGLIELMONE, A.A. A Review of the ticks (Acari, Ixodidae) of Brazil, their hosts and geographic distribution- 1. The State of Rio Grande do Sul, Southern Brazil. *Memórias do Instituto Oswaldo Cruz* v.95, n.4, p.452-470, 2000.
- GUIMARÃES, J.H.; TUCCI, E.C.; BARROS-BATTESTI, D.M. *Ectoparasitos de importância veterinária*. São Paulo: Plêiade/ FAPESP, 2001. 218p. II.
- LABRUNA, M.B.; SOUZA, S.L.P.; MENEZES, A.C.; HORTA, M.C., PINTER, A.; GENNARI, S.M. Life cycle and host specificity of *Amblyomma tigrinum* (Acari: Ixodidae) under laboratory conditions. *Experimental Applied Acarology*, v.26, p.115-115, 2002.
- LABRUNA, M.B.; JORGE, R.D.S.P.; SANA, D.A.; JÁCOMO, A.T.A.; KASHIVAKURA, C.K.; FURTADO, M.M.; FERR, C.; PEREZ, A.A.; SILVEIRA, L.; SANTOS JUNIOR, T.S.; MARQUES, S.R.; MORATO, R.G.; NAVA, A.; ADANIA, C.H.; TEIXEIRA, R.H.F.; GOMES, A.A.B.; CONFORTI, V.A.; AZEVEDO, F.C.C.; PRADA, A.S.; SILVA, J.C.R.; BATISTA, A.F.; MARVULO, M.F.V.; MORATO, R.L.G.; ALHO, C.J.R.; PINTER, A.; FERREIRA, P.M.; FERREIRA, F.; BARROS-BATTESTI, D.M. Ticks (Acari: Ixodida) on wild carnivores in Brazil. *Experimental Applied Acarology*, v.36, p.149-163. 2005.
- LORETTI, A.P. & BARROS, S.S. Parasitismo por *Rangelia vitallii* em cães ("Nambuívu", "Peste de Sangue") – Uma revisão crítica sobre o assunto. *Arquivos Instituto Biológico*, São Paulo, v.71, n.1, p.101-131, 2004. Disponível em <http://www.biologico.sp.gov.br/arquivos/v71_1/loretti.pdf>. Acesso em: 29 set. 2005
- PEREIRA, G.J.M. *Levantamento das características bióticas e abióticas da área do Boqueirão, Ingaí-MG*. 2003. 37p. Monografia de Graduação (Ciências Biológicas) – Centro Universitário de Lavras, Lavras, 2003

Recebido em 2/12/05

Aceito em 29/12/05